

Cartorio do Tabellião JOSÉ CARVALHO

Cartorio: Rua 13 de Maio, 75—Residência: Avenida Serzedello Corrêa, 19—Telephone, 1769

Pará-Belem, 1 de Setembro de 1927

Meu caro Hoacyr.

Minhas saudações affectuosas.

Tu recebi a tua carta de 14 de passado, hontem.

Vão avaliar o prazer que me deste, não ^{de} frela
entusiasmo, como, (vê o espirito!) pelos Teus con-
ceitos sobre o meu artigo sobre o livro "Lauré".

Aqui encontro muitas pessoas que me disseram
não ter eu razão em relação ao velho Pedro II.

At tanto cregam as idéas preconcebidas! Brava

col-a, pois, do meu ambiente é sempre torpeza

custosa. Oh, principalmente, deve haver muita

gente que não se dá de uma opinião; e por isso a tua

opinião manifestada com tanta sinceridade me foi

muito agradável. Eu desejaria que pela imprensa

dahi viesse alguém contradizer-me porque desejaria

dizer a minha opinião sobre os grandes "benefícios"
feitos ao Ceará na Decada de 70 pelo Imperador!

E entã eu diria que a estatua que o Ceará, "agre-
decido" elevou a elle numa praça, deveria ter como
pedestal desentadas mil canceiras que foram
as canceiras ceifadas pelo Fome, antes e no meio

de seus foccorros, e que para conseguir tal victoria

não seria preciso "empunhar as joias da Corôa";

frase bonita que a velha raposa politica se

leia achar para ter occasião. Mas como não

fui "provocado" a guisa de oportunidade para dizer o duto

feito. Le as Tuas notas sobre Arthur Brazão e Pei

Xeivê Klender. Encelle, tes! Vou te, porém, o meu

Cartorio do Tabelião JOSÉ CARVALHO

Cartorio: Rua 13 de Maio, 75—Residência: Avenida Serzedello Corrêa, 19—Telephone, 1769

Pará-Belem, de de 192

2

meu artigo sobre o blancé, porque a Redacção, apesar do meu parente blencar, apesar do Gen. da Lige Pordeme, e apesar dos meus pedidos, não me remetteu os jornais, razão porque deixo de escrever para o "Correio", que me não dispensa em considerações elementares de cortesia.

Vi, que contigo perdi o meu "latim" sobre Theosophia (outro artigo que não sei e que nunca ter sido publicado no "Diário", porque o "Correio" é, sem duvida, catholico, apologetico, romano, e tem medo do Bispo!) Não pude ter bem o nome do autor do teu livro de calceira, o qual não conheço e procurarei ter, se me deres indicações claras.

Sobre o brouço Jorge, aconteceu comigo a mesma coisa. Não o sou! Não tenho hoje felge para te cacestar por mais tempo. Lembraçes a D. Alice.

Abraço-te

o

Cariri